

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/12/2015 - Edição 1411

As negociações coletivas e a assembleia em Goiânia: Respondam se puderem

Os vigilantes de Goiânia realizaram uma expressiva assembleia há mais de 15 dias, aprovando o encaminhamento da luta contra a intransigência patronal e reafirmaram sua pauta de reivindicações para 2015 e 2016 e ainda realizaram uma manifestação no último dia 3 diante do Ministério Público do Trabalho (MPT). Já neste sábado, estão sendo chamados pela FITV (apelidada lá de FITFOME) para uma assembleia tendo como pauta o arquivamento da mediação no MPT e deliberar sobre a proposta dos patrões para firmar convenção.

A luta dos vigilantes de Goiânia entre 2014 e 2015 é longa. Mas resumindo: Sindicato fechado pela justiça, 2015 sem convenção e reajuste de salário em parte das empresas e um processo de negociação no MPT cheio de malandragem patronal e de um grupo de pelegos e lambe-botas.

Essa Fitfome que agora convoca assembleia, mas andou mancomunada com os patrões (fugiram juntos das negociações no MPT), que anda preocupada com medo da categoria, precisa responder (se puder) para os vigilantes algumas perguntas:

- 1) Porque uma assembleia na casa de patrão (Todo mundo sabe que o SESI ou SESC em Goiânia é casa do quebrão e caloteiro da Coral)?
- 2) Carteira de Trabalho, Crachá (documento de empresa), contracheque, RG, CNH e similares (documentos para entrar na assembleia). Estes similares serão certidão de casamento, CPF, extrato bancário, certidão criminal e mais o que?
- 3) Chama a categoria para deliberar sobre proposta patronal. Que proposta, negociada por quem, onde, como, uma vez que vocês (e não os patrões) vetaram a participação da Comissão de Trabalhadores eleita numa assembleia conjunta (CNTV/Fitfome) com mais de 400 vigilantes?
- 4) Porque fugiram junto com os patrões da mediação do MPT e agora vêm falar do arquivamento desta mediação? Falar o que e de que se não estavam lá? Fugiram combinado com os patrões ou foi coincidência?
- 5) Porque chegaram no mesmo carro e saíram juntos nas reuniões de negociação no MPT?
- 6) Porque não respondem pelos seus parceiros pelegos? Por que defenderam e votaram na assembleia da Coral a favor do golpe da recuperação judicial ?
- 7) Porque apoiaram a CCT do Estado, vendida e com assembleias forjadas?

Não tenham medo da categoria, não precisa se refugiar na casa do patrão (SESI-SESC). Olhem nos olhos dos vigilantes, se forem capazes, e respondam se puderem. Uma categoria digna e honesta não merece e não aceita traiagem.

José Boaventura - Presidente da CNTV

10 de dezembro de 2015

Nova reunião do GT Monitoramento define próximos passos do debate



Próxima reunião está marcada para Janeiro, quando os participantes devem apresentar novas sugestões para melhorias da atividade

Reunidos na manhã desta quinta-feira (10), na sede da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), em Brasília, os integrantes do Grupo de Trabalho (GT) de monitoramento eletrônico definiu aquilo que deve ser elaborado e apresentado no próximo encontro. O objetivo é estabelecer o perfil do trabalhador da área e, a partir daí, debater

orientações e limites para a atuação profissional.

Presidida pelo secretário Geral da CNTV, Cláudio José, a reunião contou ainda com a participação do presidente do Sindmonitoramento de Curitiba e Região, Ademir Pinckeski, únicos representantes laborais presentes. Também estiveram presentes representantes

da Abrevis, Febraban e Fenavist.

Para contribuir com o debate, o Sindmonitoramento e os sindicatos de vigilantes de Brasília e Petrópolis encaminharam o levantamento de alguns problemas encontrados em suas bases de representação. Para o próximo encontro, as entidades que participaram da reunião se comprometeram a apresentar mais dados, incluindo o perfil do trabalhador em monitoramento e a definição objetiva da atividade.

Para Cláudio, a reunião foi positiva. “Tiramos alguns pontos importantes para buscar enquadrar, dentro da segurança privada, a questão do monitoramento eletrônico. Mais uma vez, a CNTV sai na frente no sentido de defender e buscar mecanismos que venham garantir a segurança dos trabalhadores”, afirmou.

Fonte: CNTV

Uni Sindicato Global denuncia a possibilidade de prisão de sindicalistas espanhóis

“Imaginem um país europeu moderno, onde um sindicalista pode ir para a prisão por exercer seu direito democrático de greve – imaginem a Espanha”. Assim a Uni Sindicato Global iniciou a circular enviada aos seus afiliados nesta quarta-feira (9), denunciando a realidade de aproximadamente 300 sindicalistas espanhóis.

Os companheiros mencionados enfrentam processos penais e administrativos porque o governo

vem recorrendo a um artigo do código penal da época da ditadura de Franco, quando era costume a repressão às greves.

O Comitê Executivo Mundial da Uni Sindicato Global aprovou uma declaração rechaçando a política e as leis repressivas do governo espanhol, que restringem os direitos trabalhistas e as liberdades fundamentais dos cidadãos, além de chamar a solidariedade internacional.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) se junta a UNI e denuncia este governo arbitrário, que vem perseguindo trabalhadores e atropelando direitos. A CNTV se solidariza aos trabalhadores reitera sua defesa pela democracia e direitos do ser humano.

Fonte: CNTV com informações da UNI

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF